



QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE:

ANÁLISE DE FATORES DETERMINANTES

QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS: ANALYSIS OF DETERMINANT FACTORS

Thays Cristine Gomes de Oliveira¹

Ana Paula Jangarelli²

Isabella Borges Teixeira de Araújo²

Sabrina Dias de Lima Silva²

Vanessa Bridi³

A artrite reumatoide configura-se como uma doença inflamatória crônica, sistêmica e progressiva, caracterizada por comprometimento articular, dor persistente e limitação funcional, repercutindo de maneira significativa em múltiplas dimensões da vida do indivíduo. Considerando a complexidade dessa condição e sua repercussão biopsicossocial, o presente estudo teve como propósito analisar a qualidade de vida de pacientes acometidos por artrite reumatoide em associação com a percepção de dor e o grau de incapacidade funcional. Trata-se de uma revisão bibliográfica, delimitada de forma sistemática. Foram incluídos estudos observacionais publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas inglês e português, que avaliassem a qualidade de vida em pacientes adultos diagnosticados com artrite reumatoide, utilizando instrumentos validados, como o WHOQOL-BREF e o Health Assessment Questionnaire Disability Index (HAD-DI). A estratégia de busca foi conduzida na base de dados MEDLINE/PubMed, por meio da combinação estruturada de descritores e operadores booleanos: (“rheumatoid arthritis” AND “quality of life”) AND (“chronic pain” OR “functional capacity”), foram aplicados filtros para períodos de publicação, idioma e disponibilidade de texto completo, as quais resultaram em 8 artigos, os quais se selecionou 4 conforme sua relevância ao tema e forte evidências científicas. Os resultados demonstraram a ausência de diferenças estatisticamente significativas na qualidade de vida global entre os grupos analisados. A análise dos dados evidenciou que, embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas na qualidade de vida quando comparados pacientes com artrite reumatoide e indivíduos sem artrite reumatoide ou outras doenças articulares, houve impacto relevante em aspectos específicos relacionados ao funcionamento físico, social e percepção global de saúde. Observou-se correlação negativa significativa entre a intensidade da dor e a qualidade de vida,



de modo que maiores níveis de dor associaram-se a pior desempenho em funcionamento social, pior percepção do estado geral de saúde e redução da capacidade funcional. Ademais, indivíduos com pior avaliação de seu estado funcional apresentaram comprometimento mais acentuado do desempenho físico, maior limitação nas atividades cotidianas e maior intensidade dolorosa, evidenciando a interdependência entre dor, incapacidade e qualidade de vida. Os achados também indicam que a dor exerce papel central como fator modulador negativo da qualidade de vida, influenciando não apenas a dimensão física, mas também aspectos emocionais e sociais, podendo estar associada a quadros de ansiedade, depressão e isolamento social. Adicionalmente, fatores como tempo de doença, condições socioeconômicas e capacidade adaptativa individual podem interferir na percepção subjetiva de qualidade de vida, reforçando a natureza multifatorial desse constructo. Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de abordagem terapêutica integrada, que transcenda o controle inflamatório e inclua estratégias voltadas à analgesia eficaz, reabilitação funcional, suporte psicossocial e promoção da autonomia do paciente. Conclui-se que a compreensão ampliada dos determinantes da qualidade de vida em pacientes com artrite reumatoide constitui elemento essencial para o planejamento de intervenções clínicas mais resolutivas, humanizadas e centradas no indivíduo, contribuindo para melhores desfechos funcionais e maior bem-estar global.

Palavras-chave: Artrite reumatoide. Qualidade de vida. Dor crônica. Capacidade funcional. Saúde integral.

Keywords: Rheumatoid arthritis. Quality of life. Chronic pain. Functional capacity. Comprehensive health.